

# Comissão investiga Quintella

JOSÉ CRUZ/ABR

DE BRASÍLIA

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República abriu processo para investigar a conduta do ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella. Ele será investigado por ter, supostamente, usado uma empresa de comunicação contratada pela pasta para administrar suas redes sociais pessoais.

O ministro ainda não foi comunicado oficialmente, embora a Comissão de Ética tenha informado seu gabinete sobre a abertura do processo. Assim que Quintella for oficiado pela comissão, terá dez dias corridos para apresentar defesa. A empresa também terá o mesmo prazo para prestar esclarecimentos.

Pela denúncia, Quintella teria usado funcionários terceirizados para cuidar da comunicação institucional da pasta, além produzir e gerir o conteúdo em seus perfis. O ministro teria promovido uma reunião na sede da pasta para definir como o serviço seria feito.

As senhas dos perfis teriam sido passadas aos terceirizados. Estes, por sua vez, criaram um perfil falso de nome Maria



Ministro teria usado terceirizados para gerir suas redes sociais

Silva para administrar o Facebook pessoal de Quintella.

“A utilização de recursos, seja humanos ou materiais, da administração em proveito próprio constitui ato de improbidade administrativa. Trata-se de, em tese, uma conduta de gravidade e por essa razão a comissão tem que apurar. Observando e respeitando a presunção de inocência em relação a quaisquer acusações”, explicou Mauro Menezes, presidente da comissão.

A Reportagem entrou em

contato com o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, mas a pasta preferiu não se posicionar sobre os apontamentos da comissão.

Caso entenda que houve infração ética por conta de um agente, a comissão pode aplicar desde uma advertência até recomendar a sua exoneração ao chefe do Executivo Federal, o presidente da República.

Cabe a ele acatar ou não a recomendação da comissão. (Agência Brasil)